



25^o Congresso Brasileiro de Perinatologia

1 a 4 de dezembro de 2021 - Salvador/BA

#neojuntos



Trabalhos Científicos

Título: Evidências De Cuidados Ao Recém-Nascido Em Medidas Preventivas Para A Transmissão Vertical Da Covid-19: Revisão Integrativa

Autores: NATHAN SANTOS BARBOZA (FACULDADE SANTO AGOSTINHO DE ITABUNA), ISADORA SALVADOR SILVA, KAROLINE REIS DE MATOS, JOÃO HENRIQUE ROCHA SOUZA, DILLHYENNE BADARÓ DE ARAÚJO, BEATRIZ GONÇALVES DE CASTRO, MARIA LUIZA VARGAS TRISTÃO, MARIA LUIZA VIEIRA SOUSA, KELLE SILVA CASTRO, LARISSA LATRILHA GARCIA

Resumo: INTRODUÇÃO. Na atual conjuntura da pandemia de Covid-19 foram instituídas medidas preventivas da transmissão materno-fetal do Coronavírus. OBJETIVO. Analisar o impacto da afecção por Covid-19 e suas implicações práticas em relação aos cuidados maternos e neonatais, a fim de contribuir acerca da prestação de cuidados. METODOLOGIA. O presente estudo consiste em abordagem qualitativa e informática produzido por meio de revisão de literatura após obtenção de referências com relevância e especificidade ao tema. RESULTADOS E DISCUSSÃO. Devido às poucas evidências acerca da transmissão vertical de mãe infectada por Covid-19 ao conceito, medidas de distanciamento foram instituídas para prevenir a transmissão em casos de suspeita ou confirmação da Covid-19 materna. No entanto, sabe-se que o distanciamento parental nas primeiras horas de vida pode impactar de forma negativa a saúde do neonato, bem como a saúde mental de seus progenitores. O primeiro contato pele a pele entre mãe e filho após o nascimento é crucial para o desenvolvimento de vínculos bem como para incentivar a amamentação, que confere a nutrição adequada e proteção imunológica ao neonato, prevenindo a desnutrição e infecções graves. Além disso, o distanciamento parental pode causar estresse, depressão e prejudicar a confiança acerca da capacidade de cuidar do próprio filho. Nesse contexto, a Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda que a amamentação seja estimulada e que práticas de higiene sejam redobradas, mesmo em casos de mães positivas para a Covid-19, visto que o risco de transmissão vertical é baixo, justificando a não indicação do isolamento entre ambos. CONCLUSÃO. O distanciamento social no período pós-natal pode trazer impactos negativos à manutenção dos cuidados neonatais, saúde da criança e saúde mental dos seus progenitores. Visto isso, o isolamento foi desencorajado já que os riscos de transmissão vertical são baixos e não superam os malefícios causados pelo distanciamento e ausência da amamentação.